ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

**PELA SEGUNDA VEZ ADUNIOESTE FORMALIZA PEDIDO AO REITOR PARA QUE
O PAGAMENTO DO QUINQUÊNIO (ATS) SEJA CALCULADO SOBRE
O CONJUNTO DOS VENCIMENTOS DOS DOCENTES**

No dia 29 de junho de 2012, a Diretoria da Adunioeste reuniu-se com o Vice-Reitor da Unioeste, prof. Carlos Piacenti, e solicitou à Reitoria estudar a possibilidade de incorporar o Adicional Titulação (ATT) como base do cálculo do quinquênio (ATS). Logo em seguida, no dia 5 de julho, a Diretoria da Adunioeste formalizou, por meio de ofício 005/2012, a solicitação para que a reitoria alterasse a forma de cálculo do quinquênio (ATS). Em resposta a Reitoria apresentou um parecer, da Pró-Reitoria de Recursos Humanos, favorável à solicitação do sindicato. **Entretanto, o Reitor entendeu, na época, que tal procedimento deveria ser negociado pelo sindicato junto à SETI e por isso não atendeu a demanda dos docentes.**

Tendo em vista que as negociações com a Reitoria da Unioeste e com a SETI não avançaram, a Diretoria da Adunioeste, por meio de sua Assessoria Jurídica, impetrou ação judicial em junho deste ano para que a Unioeste calcule o pagamento do quinquênio (Adicional por Tempo de Serviço – ATS) sobre o conjunto dos vencimentos dos docentes, incluindo o Adicional Titulação. Atualmente a Unioeste, e as demais universidades estaduais do Paraná, calcula o pagamento do quinquênio (ATS) somente sobre o vencimento básico dos docentes desconsiderando o Adicional Titulação como parte dos vencimentos.

Em outubro de 2013, o Sinduepg (Sindicato de Docentes da UEPG – Seção Sindical do Andes-sindicato Nacional), por meio de sua Assessoria Jurídica (a mesma da Adunioeste), obteve ganho de causa, em primeira instância, para que a UEPG utilize como base de cálculo do quinquênio (ATS) o conjunto dos vencimentos dos docentes: o vencimento básico acrescido do Adicional Titulação (ATT). A juíza Luciana Virmon Cesar, da Comarca de Ponta Grossa, assim se pronunciou a respeito do pleito dos docentes da UEPG:

[...], **JULGO PROCEDENTE** o pedido, com resolução de mérito, o que faço com fundamento no artigo 269, I, do Código de Processo Civil, para o fim de declarar **o direito dos servidores públicos estaduais, docentes lotados na UEPG, à percepção dos quinquênios calculados sobre os seus vencimentos, ou seja, sobre o vencimento básico acrescido da vantagem pecuniária fixa do adicional de titulação e outras verbas permanentes que venham porventura ser incorporadas aos vencimentos dos substituídos** [docentes da UEPG].

Após essa decisão, a Diretoria da Adunioeste, no último dia 10 de dezembro, voltou a conversar com o Reitor, prof. Paulo Sergio Wolff, para que a Unioeste calcule o pagamento do quinquênio (ATS) sobre o conjunto dos vencimentos dos docentes. O Reitor solicitou que o sindicato formalizasse tal pedido por meio de ofício. No último dia 19 de dezembro, a Diretoria da Adunioeste formalizou, por meio do ofício 009/2013, a solicitação para alteração do cálculo do quinquênio (ATS) e o Reitor se comprometeu a dar uma resposta a tal solicitação no início do próximo ano.

A Diretoria da Adunioeste, tendo em vista decisão favorável da justiça em relação aos docentes da UEPG, **entende que a Unioeste, no uso da prerrogativa da autonomia universitária, poderá adotar novo procedimento para o cálculo do quinquênio (ATS) sobre o conjunto dos vencimentos dos docentes, incluindo o Adicional Titulação**, que é uma vantagem pecuniária fixa, atribuída por lei estadual (lei 11.713/1997).

**FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA QUE AMPARA O PAGAMENTO DO QUINQUÊNIO
(ATS) SOBRE O CONJUNTO DOS VENCIMENTOS DOS DOCENTES**

De acordo com a Assessoria Jurídica da Adunioeste, a base de cálculo do quinquênio (ATS) deve incidir sobre o conjunto dos vencimentos dos docentes, incluindo o Adicional Titulação. Tal conclusão fundamenta-se na interpretação da lei estadual n.º 6.174, de 16 de novembro de 1970, que estabelece que **o pagamento do quinquênio (ATS) deve ser calculado sobre os vencimentos** (no plural):

Art. 170. O funcionário efetivo terá acréscimo **aos vencimentos**, de cinco em cinco anos de exercício, cinco por cento até completar vinte e cinco por cento, por serviço público efetivo prestado ao Estado do Paraná.

Parágrafo Único. A incorporação do acréscimo será imediata, inclusive para efeito de aposentadoria e disponibilidade, e será computada igualmente sobre as alterações dos vencimentos do cargo efetivo, somados ao anteriormente deferido (Lei Estadual nº 6.174/1970).

A lei é clara ao determinar que o valor do quinquênio (ATS) deve ser calculado sobre os **vencimentos** do servidor, termo que, escrito no plural, designa o vencimento básico acrescido de todas as vantagens de caráter permanente, atribuídas por lei.

O Tribunal de Justiça do Paraná ao se pronunciar a respeito da **base de cálculo do pagamento dos quinquênios (ATS)**, no caso dos integrantes da polícia civil, determinou que tal pagamento deve ser calculado tendo por base **os vencimentos** que incluem o vencimento básico acrescido das vantagens pecuniárias fixas, atribuídas por lei. O Tribunal de Justiça estabeleceu jurisprudência que deve ser aplicada também aos docentes. O Tribunal assim pronunciou-se:

[...] **VOTO E SEUS FUNDAMENTOS.**

[...] *Vencimentos*, no plural, consiste no *vencimento* (retribuição correspondente ao símbolo ou ao nível ou ao padrão fixado em lei) acrescido das *vantagens pecuniárias* fixas, Nesse sentido, o termo é empregado em vários dispositivos constitucionais.

[...] **os vencimentos se referem à soma do vencimento mais as parcelas fixas atribuídas por lei para aquela determinada categoria de agente público. Portanto, o termo vencimentos engloba a retribuição pecuniária básica (vencimento), acrescida das vantagens pecuniárias fixas.** [...]

Como se vê, a decisão do Tribunal de Justiça é cristalina: **o valor dos quinquênios (ATS) deve ser calculado sobre os vencimentos**. Foi esta decisão do Tribunal de Justiça do Paraná que fundamentou a decisão da juíza da comarca de Ponta Grossa em relação aos docentes da UEPG: **o valor dos quinquênios (ATS) deve ser calculado sobre os vencimentos: o vencimento básico acrescido do Adicional Titulação (ATT), que é uma vantagem pecuniária fixa, atribuída por lei estadual (lei 9173/1997)**.

No caso da Unioeste, até a presente data, não se considera o “Adicional Titulação” como parte dos “Vencimentos”. Apenas o vencimento básico é considerado para fazer o cálculo do pagamento do quinquênio (ATS). Na prática, o docente, no caso do **Auxiliar com especialização, deixa de receber 20% do valor que é atualmente pago no item “Adicional por Tempo de Serviço”. O Assistente, com mestrado, deixa de receber 45% e as demais classes com doutorado (Adjunto, Associado e Titular) deixam de receber 75%.** Vamos exemplificar essa situação utilizando o caso de um professor doutor (Adjunto A), em regime de trabalho TIDE, que tenha 15 anos de serviços prestados ao estado do Paraná (15% de ATS).

CÁLCULO DO QUINQUENIO (ADICIONAL TEMPO DE SERVIÇO):			
PROF. ADJUNTO A (DOUTOR) – TIDE: COM 15 ANOS DE SERVIÇO (15% DE ADICIONAL)			
1. PROCEDIMENTO ATUAL: ATS = 15% CALCULADO SOBRE O VENCIMENTO BÁSICO			
Vencimento Básico (VB)	Adicional Titulação (ATT)	Adicional Tempo de Serviço (ATS)	TOTAL BRUTO
R\$ 5.205,31	R\$ 3.903,98	R\$ 780,80	R\$ 9.890,09
2. PROCEDIMENTO PROPOSTO: ATS = 15% CALCULADO SOBRE OS VENCIMENTOS (VB + ATT)			
Vencimento Básico (VB)	Adicional Titulação (ATT)	Adicional Tempo de Serviço (ATS)	TOTAL BRUTO
R\$ 5.205,31	R\$ 3.903,98	R\$ 1.366,39	R\$ 10.475,68

No exemplo acima (**Adjunto A – TIDE, com 15 anos de trabalho**), o docente está deixando de receber **R\$ 585,59 ao mês e R\$ 7.805,91 durante um ano (incluindo o 13º salário e as férias)**. Em cinco anos, o **prejuízo do docente será de R\$ 39.029,57**. No caso do pagamento do quinquênio (ATS), esse é o passivo da Unioeste em relação aos docentes.

Esperamos que a Reitoria, conforme compromisso assumido perante a Diretoria da Adunioeste, dê uma resposta aos docentes no início do próximo ano e, no uso das prerrogativas da autonomia universitária, apresente uma solução para resolver esse passivo.